GRUPO MULHERES DO BRASIL

UNIDOS PELA VACINA: HPV E PREVENÇÃO DO CÂNCER

PLANO DE TRABALHO

SÃO PAULO

2024

IDENTIFICAÇÃO DOS INTERLOCUTORES

PROPONENTE

Proponente: Grupo Mulheres do Brasil CNPJ: 22.992.005/0001-80
Endereço: Rua Tomás Carvalhal, 681. Paraíso. São Paulo/SP
Telefone: (11) 3571-9545
E-mail: parcerias@grupomulheresdobrasil.org.br
Página web da Instituição: https://www.grupomulheresdobrasil.org.br/

RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO

Cargo: Diretora Executiva/CEO
Responsável legal da Instituição: Alexandra Soraia de Vasconcelos Segantin CPF: 147.720.338-90
RG: 19.202.072
Endereço: Rua Tomás Carvalhal, 681. Paraíso. São Paulo/SP
Telefone: (11) 3571-9545
E-mail: alexandra.segantin@grupomulheresdobrasil.org.br

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PROPOSTA

Nome: Fabiana da Mota Almeida Peroni
Função no órgão: Diretora de Projetos e Parcerias
Endereço: Rua Tomás Carvalhal, 681. Paraíso. São Paulo/SP
Telefone: (11)93982-2511
E-mail: parcerias@grupomulheresdobrasil.org.br

.

APRESENTAÇÃO

O Grupo Mulheres do Brasil, é uma Organização da Sociedade Civil, criado em 2013, por 40 mulheres de diferentes segmentos, com o intuito de engajar a sociedade civil na conquista de melhorias para o país. É um grupo suprapartidário que tem como objetivo atuar na defesa dos interesses das mulheres e em prol do protagonismo feminino, para garantir a conquista da efetiva igualdade de direitos entre mulheres e homens, e o aumento da participação das mulheres em todos os espaços de decisão.

O Grupo Mulheres do Brasil busca incentivar e colaborar na mobilização da sociedade, por meio do olhar feminino, com vistas à adoção de ações práticas e efetivas, inclusive, de políticas públicas, que colaborem e contribuam de forma decisiva para a construção de soluções concretas para os diversos problemas enfrentados pela sociedade.

A sede do Grupo está localizada em São Paulo/SP e conta com 154 escritórios regionais/núcleos sendo, 116 localizados no Brasil, 38 no exterior e em 22 países ao redor do mundo.

Atualmente, o Grupo Mulheres do Brasil conta com mais de 120.000 mulheres participantes, atuando através do protagonismo feminino principalmente na transformação de políticas públicas em causas como saúde, educação, igualdade racial, combate à violência contra a mulheres e meninas, sustentabilidade, LBTQI+, empreendedorismo, inclusão econômica e social, e demais temáticas, norteadas pelos princípios do Pacto Global e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

O Grupo Mulheres do Brasil, como se pode notar, atua em diversas áreas de importância para o país, como empreendedorismo, combate à violência contra mulher, promoção da igualdade racial, educação, apoio aos refugiados, saúde entre vários outros. Na área da saúde tem como premissa básica a valorização e fortalecimento do Sistema Único de Saúde, através de ações que visam engajar a sociedade civil, outras organizações sociais, empresários e o poder público.

.

Capacidade técnica e operacional da proponente

Dentre os muitos projetos realizados pelos Núcleos, considerando as especificidades e realidades loco-regionais, o Grupo tem se destacando na construção de projetos estratégicos de impacto nacional e internacional. No portfólio da organização destacamos projetos que mais se aproximam da temática abordado no presente edital.

Um dos projetos de impacto aconteceu em 2021, quando **o Grupo liderou o movimento Unidos Pela Vacina, uma mobilização da sociedade civil que reuniu centenas de entidades, empresas, associações e Organizações Não Governamentais (ONG's) que teve como objetivo vacinar todos os brasileiros contra COVID-19 até setembro de 2021.** Liderado pela empresária Luiza Helena Trajano, presidente do Grupo Mulheres do Brasil, uniu forças e vozes reunindo entidades como Instituto de Desenvolvimento do Varejo (IDV), Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) e Federação Brasileira de Bancos (Febraban), entre outras instituições.

O Movimento Unidos Pela Vacina dialogou com órgãos municipais, estaduais e federais com o objetivo de apoiar, atendendo às necessidades e respeitando os princípios de um movimento apartidário, focado em buscar soluções. Todos os esforços do Movimento foram feitos para suportar o Programa Nacional de Imunização, liderado pelo governo federal, sem compra de vacinas para uso de empresas ou particulares.

Para identificar as principais e mais urgentes necessidades e facilitar o processo de vacinação, o movimento realizou um grande levantamento com 5.569 (dos 5.570) municípios do país. A pesquisa foi feita por meio de um aplicativo, criado pelo Instituto Locomotiva, parceiro do Unidos Pela Vacina. O questionário, desenvolvido com apoio de um grupo de especialistas da área médica e saúde pública, foi respondido por 99,9% das cidades e ajudou a mapear os entraves e as condições de infraestrutura para a vacinação.

A organização para toda a estratégia e a logística do Movimento Unidos Pela Vacina foi possível graças ao apoio, desde o início, das frentes estaduais e municipais para articulação de medidas urgentes junto a prefeituras, empresas e sociedade civil.

Para atender tais desafios foram organizadas frentes de atuação, tendo como foco o cidadão vacinado, seguindo um modelo que permitia agir rapidamente de forma articulada e próxima às necessidades locais.

Por fim, o movimento Unidos pela Vacina mostrou a importância da união da sociedade na busca por soluções conjuntas e o quanto essa força se tornou imprescindível para o enfrentamento da pandemia que atinge o Brasil e o mundo. Fazer a ponte entre o empresariado e os gestores públicos nos propiciou o contato com cada um deles, a entender as peculiaridades de cada região e município, as grandes dificuldades de acesso a cada cidade e os entraves de conectividade que o país ainda enfrenta. Dentre os principais resultados destacamos:

- 4.100 municípios atendidos em todos os estados brasileiros
- Mais de 400 doadores entre empresas e pessoas físicas
- 2 milhões de itens doados
- Mais de 50 milhões de reais em doação
- 4.500 voluntários engajados
- Influencier do Bem, engajamento de 1.240 jovens impactando mais de 3 milhões de pessoas sobre a importância da vacinação.

Com a experiência do Unidos Pela Vacina, **o Grupo Mulheres do Brasil, participou do edital PPA SOLIDARIEDADE: RESPOSTA À COVID-19 NA REGIÃO AMAZÔNICA BRASILEIRA FASE 2.** Através do edital realizamos iniciativas de conscientização e mobilização, em prol da saúde pública, com desenvolvimento de ações para aumentar a cobertura da vacina contra COVID-19, no Estado do Amapá. A escolha pelo Amapá, além da presença do Núcleo em Macapá[1], ocorreu pelo fato de ser o estado com menor cobertura vacinal contra COVID-19 no momento que submetemos a proposta.

A FIOCRUZ-BIOMAGUINHOS, foi um parceiro técnico relevante na implementação do projeto. Desde setembro de 2021, já havíamos formalizado parceria com o Instituto de Tecnologia em Imunobiológico-Bio Manguinhos/Fundação Fiocruz no Projeto “Reconquista das Alta Cobertura Vacinal no Brasil”, que objetivava

[1] Para conhecer e se engajar nas ações do Núcleo Macapá, acesse: https://www.instagram.com/grupomulheresdobrasilmcp/

desenvolver ação estratégica para fortalecimento de uma ampla rede de colaboração interinstitucional em torno da melhoria da cobertura vacinal nacional. Juntos, já estávamos trabalhando para reverter e elevar a nível de excelência, os índices vacinais em franca queda no Brasil há pelo menos 5 anos, como já apontavam e alertavam os estudos tanto de órgãos governamentais quanto não governamentais.

Dentre os resultados no Amapá, mais de 1.188 profissionais participaram de cursos e campanhas sobre vacinação, desde as técnicas para atendimento em sala de vacina até ações educativas de combate a desinformação e aumento das coberturas vacinais. O projeto também entregou através do doação para o COSEMS AP, uma lancha voadeira, embarcação de médio porte, à motor, ampliando o acesso das equipes de saúde às comunidades ribeirinhas, quilombolas e aldeias indígenas para garantir de forma segura e hábil a vacinação para esta população.

Com relação à vacina COVID-19, no momento que iniciamos o projeto, o Estado registrava uma das mais baixas coberturas vacinais contra a doença – somente 18,30% da população vacinável estava com esquema vacinal completo, ou seja 2º dose ou dose única. Ao término da Caravana Vacina Já Amapá, em novembro de 2022, 57,52% foram imunizadas com a 2ª dose ou dose única.

Em virtude dos resultados positivos obtidos do projeto “Vacina Já Amapá”, o Grupo Mulheres do Brasil, a partir dos aprendizados e experiência adquiridos, e dos baixos índices de adesão e cobertura vacinal nos estados do Acre e Maranhão, retoma e escala a partir das peculiaridades de cada estado, o movimento, “Unidos pela Vacina”, que atua em prol da conscientização e mobilização para ações coletivas e efetivas a favor da saúde pública. Em parceria com os Conselhos de Secretários Municipais de Saúde do Acre e do Maranhão (COSEMS AC e COSEMS MA), das Secretarias de Estado da Saúde (SES/MA, e SESACRE) e os Distritos Sanitário Especial Indígena (DSEI), sendo 02 no estado do Acre (Alto Rio Purus e Alto Rio Juruá) e 01 no estado do Maranhão (DSEI Maranhão), o projeto certificou cerca de 390 profissionais de saúde em ambos os estados.

O intuito é que os profissionais que realizaram a formação, multipliquem os conhecimentos para outros profissionais em seus respectivos municípios. Embora, o projeto tenha nascido do combate frente a pandemia ocasionada pelo Covid-19, o grande diferencial do projeto executado nos estados do Acre e Maranhão, foi a aposta e consciência da necessidade de capacitar os profissionais que atuam em salas de vacinas, de uma amplitude e cobertura maior das vacinas.

OBJETO

- Rodas de conversas sobre HPV e prevenção do câncer de colo útero nas escolas e comunidades, no município de São Paulo/SP.

OBJETIVOS

Objetivo geral

- Implementar um projeto para influenciar políticas públicas integradas que possam promover o aumento da cobertura vacinal e potencializar as estratégias de rastreamento do câncer de colo útero.

Objetivos específicos

- Preparar material técnico-pedagógico para subsidiar os treinamentos dos multiplicadores;
- Disseminar informações sobre a prevenção do câncer de colo uterino numa linguagem que as pessoas entendam, através de rodas de conversas em comunidades priorizadas;
- Implementar ações promotoras de saúde no âmbito da Saúde e Educação trabalhando juntos, nas escolas localizadas nas comunidades priorizada

VIGÊNCIA

- 12 meses

METAS E CRONOGRAMA

Metas

- Serão realizadas 48 rodas de conversa (palestra) em escolas localizadas nas regiões priorizadas pelo projeto, alcançando aproximadamente 14.400 alunos. Memória cálculo: 2 palestras por semana, durante 6 meses, cada escola com média de 250 alunos.
- Serão realizadas 360 rodas de conversa (palestra) em comunidades localizadas nas regiões priorizadas pelo projeto, alcançando aproximadamente 7.200 pessoas. Memória cálculo: serão selecionados 30 multiplicadores, cada multiplicador realiza 2 palestras por mês, durante 6 meses, cada palestra com média de 20 pessoas.

Ao todo serão 408 rodas de conversa (palestra) alcançando aproximadamente 21.600 pessoas.

Etapas

Em todas as etapas do projeto serão envolvidas as Secretarias Municipais de Saúde e de Educação, do Município de São Paulo, em especial no que se refere a avaliação do conteúdo técnico pedagógico e metodologia adotada no projeto.

Etapa 1: Criação do Grupo de Trabalho Técnico e Pedagógico

Através do Grupo Mulheres do Brasil, criar um GT envolvendo as voluntárias do Grupo Mulheres do Brasil interessadas em atuar no projeto.

O GT dentre outras atribuições será responsável pelas articulações necessárias para a implementação do projeto, bem como pela elaboração dos materiais técnicos para o processo de formação dos multiplicadores. O GT será composto por integrantes do Grupo Mulheres do Brasil Núcleo São Paulo, representantes do poder público, universidades e outras organizações interessadas no tema.

Responsabilidades do GT:

- Apresentar o projeto para poder público local, envolvendo minimamente

a Secretária Municipal de Saúde e Educação;

- Realizar oficinas de escuta das percepções sobre as formas de promoção da saúde e prevenção do câncer de útero, sendo no mínimo em 01 escola com adolescentes, família, professores e corpo diretivo e, outra com representantes da comunidade; A oficina permitirá a estruturação adequada da metodologia garantindo a escuta qualificada e adequada à realidade local;
- Desenvolver a Formação para os multiplicadores, que serão as lideranças comunitárias e voluntárias responsáveis pela realização das atividades nas comunidades e escolas selecionadas;
- Mapeamento das comunidades, escolas e parceiros locais com potencial para realização do projeto. Pretende-se realizar diagnóstico situacional da vacinação infanto-juvenil contra HPV e rastreamento do câncer de colo do útero nas comunidades;
- Monitorar e avaliar os resultados do projeto.

Etapa 2: Conhecendo o território

O mapeamento das regiões priorizadas com potencial para parceria, bem como a indicação de escolas para realização do projeto, é um fator importante. O contato com o poder público local, em especial as Secretarias Municipais de Saúde e de Educação, do Município de São Paulo, e as lideranças comunitárias tem como objetivo apresentação do projeto, alinhamento das expectativas e pactuação de agenda para implementação.

Será elaborado um passo a passo, contendo as orientações necessárias para mapeamento do público-alvo, definição do espaço/local para realização das palestras e outras informações relevantes.

Etapa 3: Formação dos Multiplicadores

A formação dos multiplicadores – equipe de voluntários que serão responsáveis pela realização das palestras será realizada por profissionais especialistas no tema, além do suporte do coordenador do projeto. A meta é formar 30 multiplicadores, preferencialmente líderes comunitárias que tenham experiência e desenvoltura para falar em público, que sejam reconhecidas em

suas comunidades facilitando o acesso e implementação do projeto.

Para realização das atividades de campo (palestras) será produzido material didático com linguagem clara e simples, considerando o público alvo Todo material será produzido por especialistas e educadores/pedagogos com expertise na temática do projeto. Cada multiplicador receberá um kit com material didático para utilização durante as palestras.

Etapa 4: Implementação, monitoramento e avaliação

Para apoiar a implementação do projeto será contratado 01 (um) coordenador, profissional com experiência em projetos sociais que, além da gestão do projeto, será responsável pela interlocução junto ao poder público e, principalmente pelo suporte e engajamento dos multiplicadores, apoiando no planejamento das ações, implementação, monitoramento e avaliação.

Na fase inicial do projeto, serão definidos os indicadores de monitoramento e avaliação do projeto, bem a sistemática para coleta e análise dos dados.

A Sede do Grupo Mulheres do Brasil, localizada na Rua Tomás Carvalhal, 681, conta com infraestrutura adequada para realização de atividades como reuniões de planejamento, formação dos multiplicadores e outras que sejam necessárias.

Nas escolas será utilizado a estrutura local disponível, podendo ser sala de aula, auditório e pátio da escola para fazer as palestras.

Já nas comunidades, buscaremos parceria com escolas, igrejas e outras organizações que tenham espaço adequado para realização das palestras. Desta forma, utilizaremos a estrutura física existente. Faremos adaptações de acordo com a necessidade do projeto.

Um fator essencial para o sucesso do projeto é a comunicação. Neste sentido será selecionada uma agência de comunicação da periferia, que tenha experiência no desenvolvimento de campanhas comunitárias e, preferencialmente, que empregue profissionais das comunidades onde o projeto acontecerá.

Para realização do projeto, sempre que disponível será priorizada a contratação de serviços localizados nas comunidades selecionadas

promovendo a economia local, pois acreditamos que o desenvolvimento passa pela valorização dos talentos e empresas comunitárias.

Relação de metas, etapas e cronograma de execução

Meta	Etapa	Especificação	Indicador físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Fim
1		**Criação do Grupo de Trabalho Técnico e Pedagógico**				
	1.1	Apresentação do projeto para as lideranças comunitárias do Grupo Mulheres do Brasil	Nº reuniões	5	Mês 1	Mês 1
	1.2	Apresentação do projeto para poder público municipal	Nº reuniões	3	Mês 1	Mês 1
	1.3	Constituição do Grupo e realização das reuniões de trabalho	Nº reuniões	8	Mês 2	Mês 8
	1.4	Realizar rodas de escuta nas escolas e comunidades	Nº de rodas de escuta	4	Mês 3	Mês 3

.

	1.5	Preparação do material técnico-pedagógico	Guia/Trilha	1 para escolas 1 para comunidades	Mês 1	Mês 3
2		**Conhecendo o território**				
	2.1	Reuniões técnicas com poder público municipal (saúde e educação)	Nº reuniões	2	Mês 1	Mês 2
	2.2	Análise dos dados de cobertura vacinal e papanicolau	Relatório	1	Mês 1	Mês 2
	2.3	Seleção das comunidades priorizadas	Relatório	1	Mês 1	Mês 2
	2.4	Apresentação do projeto nas comunidades selecionadas	Nº reuniões	5	Mês 2	Mês 3
3		**Formação dos Multiplicadores**				
	3.1	Seleção e treinamento dos multiplicadores e voluntárias	Treinamento	1	Mês 2	Mês 3
4		**Implementação,**				
		monitoramento e avaliação				
	4.1	Aprovação do cronograma de implementação	Cronograma	1	Mês 3	Mês 3

.

			aprovado			
	4.2	Realização das rodas de conversa nas escolas e comunidades	Nº de rodas de conversas	408	Mês 4	Mês 9
	4.3	Avaliação e elaboração do relatório final	Relatório	1	Mês 9	Mês 12

RESULTADOS ESPERADOS

Meta	Especificação	Indicador	Resultados Esperados
1	Criação do Grupo de Trabalho	Número de reuniões realizadas	Alinhamento e definição dos territórios priorizados
		Percentagem de profissionais com adesão ao GT	6 a 7 profissionais e técnicos
2	Conhecendo o território	Número de reuniões realizadas com parceiros locais	Aprovação do projeto e do cronograma
3	Formação dos multiplicadores	Número de multiplicadores com formação concluída e adesão ao projeto	30 multiplicadores
4	Implementação, monitoramento e avaliação	Percentagem de rodas de conversas realizadas	70% das rodas realizadas
		Número estimado de pessoas alcançadas diretamente	21.600

Além das metas acima, o projeto será realizado em parceria com o poder público e, espera-se dentre os resultados:

- Contribuir para aumento da cobertura vacinal nas comunidades priorizadas
- Promover aproximação entre áreas educação e saúde visando ampliar as estratégias de engajamento para aumento da cobertura vacinal
- Elaborar e validar uma metodologia replicável que possibilite a multiplicação em outros locais

OBRIGAÇÕES DOS PARTÍCIPES

Cabe ao Grupo Mulheres do Brasil a gestão e coordenação do projeto, incluindo a prestação de contas junto ao Ministério das Mulheres.

Espera-se da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria Municipal de Saúde, apoio para definição dos territórios/regiões a serem priorizadas, apoio para interlocução e acesso às escolas, bem como o compartilhamento de experiências e ações em andamento que possam contribuir para o fortalecimento do Projeto.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Com relação a estratégia de **monitoramento e avaliação** além dos relatórios mensais para acompanhamento e prestação de contas com evidências fotográficas, listas de presença e depoimentos, o projeto prevê a elaboração de um plano de ação a ser pactuado com os agentes públicos. Neste plano serão detalhados os objetivos, metas e resultados esperados para cada estratégia, bem como os indicadores de resultado.